



# Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 53

## 32º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 8 de novembro de 2020

“Ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora” (Mt 25,13)

### 1. REFRAÃO MEDITATIVO

O Reino de Deus é paz e justiça / e gozo do Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as portas do teu reino!

### 2. ENTRADA

Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!
2. És o rochedo, o guia fiel! / És a esperança de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

### 3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar / da morte para a vida / quem ouve a Vossa Palavra, / Senhor, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado / da terra para atrair-nos a vós, / Cristo, tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!**

3. Senhor, que nos submetestes / ao julgamento da vossa cruz, / Senhor, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

### 4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! / Glória ao nosso criador! (bis)

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

### ORAÇÃO DA COLETA

Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. PNSJC.

**T.: Amém!**

### 5. PRIMEIRA LEITURA

Sb 6,12-16

#### Leitura do Livro da Sabedoria

A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram.

Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga, não se

cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

### 6. SALMO 62(63)

**A minh'alma tem sede de vós, / e vos deseja, ó Senhor!**

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, / minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.

4. Penso em vós no meu leito, de noite, / nas vigílias suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

## 7. SEGUNDA LEITURA

1Ts 4,13-18

### Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou — e esta é a nossa fé — de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

1. É preciso vigiar e ficar de prontidão. / Em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

## 9. EVANGELHO

Mt 25,1-13

### Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: "O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas

lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas.

O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às providentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando!'. As providentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores!'

Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou.

Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora".

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje quero me prostrar diante de Vós apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma gran-

de bênção e uma sucessão de graças recebidas. Muito obrigado meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu Dizimo seja sempre um compromisso fiel em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

## 11. CANTO DAS OFERTAS

1. É prova de amor, / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade, / nossos dons apresentar.

**Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém!**

2. Quem vive para si, / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir, / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa, / é celebrar a redenção.

## SOBRE AS OFERENDAS

Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

**Pr.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do

Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhai pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

## SANTO

**Santo! Santo! Santo! / É o nosso Deus! / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).**

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana, hosana, hosana ao Rei da luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana ao nosso Rei Jesus.

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T.:** **O Vosso Filho permaneça entre nós!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.:** **Mandai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da

ceia, Ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Eis o Mistério da Fé!

**T.:** **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.:** **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa (N.) e o nosso Bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

**T.:** **Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormece-

ram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T.:** **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.:** **Amém!**

## 13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // dai-nos, Senhor, vossa paz! (bis) / Dai-nos, Senhor, vossa paz, vossa paz!

## 14. COMUNHÃO I

1. Na mesa da Eucaristia, / o amor se faz doação / a um povo que vive e partilha, / trabalha e constrói mundo irmão.

**Comigo irá ceiar, / o Pão da Vida ter / : quem até o fim fiel permanecer (bis).**

2. Na mesa da Eucaristia, / lugar do encontro de iguais. / Há um povo que quer a justiça, / que sonha com um mundo de paz.

3. Na mesa da Eucaristia, / a festa

fazemos por crer, / que o povo alegre anuncia que a vida / vai a morte vencer.

**Comigo irá ceiar, / o Pão da Vida ter / : quem até o fim fiel permanecer (bis).**

4. Na mesa da Eucaristia, / divina lição de amar. / Há um povo que sofre e caminha / pra vida com alegria gerar.

5. Na mesa da Eucaristia, / não deve haver divisão. / Um povo que exclui outro povo, / irmão que abandona outro irmão.

6. Na mesa da Eucaristia, / miséria não pode existir. / Pois povo que aqui se alimenta, / quer pão e amor dividir.

## 15. COMUNHÃO II

**É preciso ficar acordado / para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo.**

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei, sempre com ele, / pois, me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando, / para chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, nada consegue, / quem se alegra sem vós, não é feliz.

5. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

## PÓS COMUNHÃO

Fortificados por este alimento

sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. PCNS.

**T.: Amém!**

## 16. CANTO FINAL

**Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao Nome do Altíssimo. / Com alegria aclamar Seu amor, / Sua glória, bondade e poder.**

1. Como Tuas obras me alegram, Senhor, / os Teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu. / olho a terra: também nela estás.

2. Narram os céus o que fez Tua mão. / Todo Universo Teu Nome bendiz. / A criação é um canto de amor / e esse canto é também meu louvor.

## LEITURAS DA SEMANA

**9/11** (Dedicação da Basílica do Latrão): Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R/. 5); Jo 2,13-22; **10/11**: Tt 2,1-8,11-14; Sl 36(37),3-4.18.23.27 e 29 (R/. 39a); Lc 17,7-10; **11/11**: Tt 3,1-7; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1); Lc 17,11-19; **12/11**: Fm 7-20; Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R/. 5a); Lc 17,20-25; **13/11**: 2Jo 4-9; Sl 118(119),1.2.10.11.17.18 (R/. 1b); Lc 17,26-37; **14/11**: 3Jo 5-8; Sl 111(112),1-2.3-4.5-6 (R/. 1); Lc 18,1-8.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

## APROFUNDANDO a palavra

Nestes últimos domingos do Ano Litúrgico, a liturgia da Palavra nos oferece uma mensagem escatológica, que apresenta para nós a conclusão do Reino de Deus na terra. O convite é que vivamos a vigilância justamente por não saber nem o dia e nem a hora (cf. Mt 25,13) em que o Senhor virá ao nosso encontro definitivo.

Na primeira leitura, somos convidados a buscar a sabedoria, pois ela se deixa conhecer aos que a desejam. A sabedoria no Antigo Testamento não é distinta de Deus e, ao mesmo tempo, o princípio da sabedoria é o temor de Deus, ou seja, o homem sábio é aquele que teme a Deus e vive de acordo com a sua vontade. A sabedoria revelada sacia a sede que temos mais profunda, que é a sede de Deus (cf. Sl 62), fonte da verdadeira vida.

Fomos criados para a vida verdadeira que é a vida eterna e feliz garantida por Jesus, que ao resurgir dos mortos nos deu a vida. São Paulo, na segunda leitura, não quer nos deixar na ignorância e na incerteza com relação aos mortos, como quem não tem esperança. A razão de nossa esperança está justamente na certeza de que seremos arrebatados com todos os que morreram em Cristo, para estarmos sempre com o Senhor. Vivemos desta esperança da vida plena e feliz na certeza do encontro definitivo com o Senhor na glória.

E como não sabemos nem o dia e nem a hora deste encontro, Jesus, no Evangelho de hoje, nos chama à vigilância através da parábola das virgens prudentes que foram vigilantes, levando consigo as vasilhas com óleo para manter suas lâmpadas acesas. Enquanto peregrinos neste mundo rumo ao Reino definitivo, não podemos deixar de viver aquilo que é capaz de nos manter vigilante; de manter nossas lâmpadas acesas, ou seja, a chama da fé que se fundamenta no amor de Jesus por nós através do mistério de sua morte e ressurreição. Eis a fé que mantém viva a nossa esperança e nos faz estar vigilantes.

**Mons. Danival Milagres Coelho**